

Caminhos da **INQUIETUDE**

ITINERÁRIO VOCACIONAL & JUVENIL

SANTA RITA DE CÁSSIA:

Testemunha da Alegria em Cristo.

MAIO 2025



PROVÍNCIA AGOSTINIANA
Agostiniana
Nossa Senhora da
Consolação do Brasil



Caminhos da Inquietude

Itinerário Vocacional e Juvenil

Secretariado de Animação Vocacional e Juvenil

Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil

Cúria Provincial Agostiniana - Rua Mato Grosso, 936, Bairro Santo Agostinho,
Belo Horizonte - MG, 30190-085

vocacoes@agostinianos.org.br / (31) 99922-2687 

www.agostinianos.org.br

@agostinianizar / @provinciadaconsolacao

Maio de 2025

Santa Rita de Cássia: Testemunha da Alegria em Cristo.

Produção:

Alexandre Silva de Oliveira

Coordenador Executivo do Setor Juventudes

Frei Caio Filipe de Lima Pereira, OSA

Promotor Vocacional e Secretário de Animação Vocacional e Juvenil

Referências:

BÍBLIA SAGRADA. Tradução oficial da CNBB. 2.ed. Brasília: Edições CNBB, 2019.

ORDEM DE SANTO AGOSTINHO. Missal agostiniano. Brasil, 2012.

PAPA JOÃO PAULO II. Discurso durante o Encontro com os Peregrinos e Devotos de Santa Rita e com os Cavaleiros do Trabalho. 20 de maio de 2000. Disponível em: https://www.vatican.va/content/john-paul-ii/pt/speeches/2000/apr-jun/documents/hf_jp-ii_spe_20000520_santa-rita.html Acessado em: 23 de abril de 2025.

TRAPÉ, Agostinho. Santa Rita e sua mensagem: "A ele entregou-se inteiramente". São Paulo: Paulus, 2024.

Ambientação e Materiais

- *Preparação do ambiente: Imagem de Santa Rita, Bíblia aberta em Romanos 12, rosas, vela acesa, a frase: "A nossa alegria é Cristo, em Cristo, com Cristo, seguindo Cristo, por Cristo para Cristo" (De s. verg. 27).*
- *Materiais: Papel colorido, de preferência rosa ou vermelho, (quadrado, idealmente 15x15 cm) para fazer a rosa (flor), lápis/canetas, papéis pequenos em formato de folha (verde) para colar como se fossem folhas da rosa (opcional), cola bastão (opcional).*

Acolhida

- *Arrumar o espaço de forma acolhedora, organizando as cadeiras em círculo para facilitar a interação e o olhar entre todos.*
- *Receber cada jovem com um abraço ou um gesto acolhedor, convidando-os a expressar a alegria de estarem juntos neste encontro.*
- *Para animar o grupo, escolher músicas alegres e envolventes, incentivando a participação e a integração de todos.*
- *O animador contextualiza a proposta do encontro com uma breve leitura sobre a história de Santa Rita de Cássia:*

Nasceu em Roccaporena (Cássia, Úmbria, Itália), ao redor de 1380. Diante da insistência de seus pais, casou-se quando contava quatorze anos de idade, com um jovem de boa vontade, mas de índole violenta. Passados dezoito anos de vida conjugal, seu marido foi assassinado.

Rita não só perdoou seus assassinos, como também manifestou ao Senhor, em suas preces, que preferia ver seus dois filhos mortos antes que envolvidos num crime de vingança. Com efeito, ambos morreriam pouco depois do assassinato do pai. Rita empenhou-se sobremaneira em conseguir uma reconciliação pública entre sua família, a de seu marido morto e a dos assassinos.

Foi, por fim, admitida no mosteiro Agostiniano de Santa Maria Madalena, em Cássia, onde levou vida religiosa por cerca de quarenta anos. Quinze dos últimos anos de sua vida, levou o estigma de um espinho da Paixão do Senhor.

Morreu na noite de sábado, 22 de maio de 1456. Uma característica peculiar de Santa Rita foi ter passado por todos os estados de vida, superando os sofrimentos com amor generoso e fortaleza, e sendo sempre mensageira de reconciliação e de paz. Seu corpo é venerado em Cássia, no Santuário a ela dedicado.

- *Convidar o grupo a se preparar para o Minuto de Interioridade.*

Minuto de Interioridade

- *O animador inicia a oração com a Invocação da Trindade.*
- *Convidar os participantes a ouvirem um trecho do discurso do Papa João Paulo II durante o Encontro com os Peregrinos e Devotos de Santa Rita e com os Cavaleiros do Trabalho.*

Mas qual é a mensagem que esta Santa nos transmite? É uma mensagem que emerge da sua vida: humildade e obediência foram a via pela qual Rita caminhou para uma semelhança sempre mais perfeita ao Crucificado. O estigma que brilha na sua testa é a autenticação da sua maturidade cristã. Na Cruz com Jesus, ela de certo modo formou-se naquele amor, que tinha já conhecido e expresso de maneira heroica entre as paredes de casa e na participação nas vicissitudes da sua cidade.

Seguindo a espiritualidade de Santo Agostinho, fez-se discípula do Crucificado e, "perita no sofrer", aprendeu a entender os sofrimentos do coração humano. Rita tornou-se assim advogada dos pobres e dos desesperados, obtendo para quem a tenha invocado nas mais diversas situações inúmeras graças de consolação e de conforto.

Se perguntamos a Santa Rita qual é o segredo para esta extraordinária obra de renovação social e espiritual, ela responde-nos: a fidelidade ao Amor crucificado. Com Cristo e como Cristo, Rita chegou à Cruz sempre e só por amor.

Como ela, então, dirijamos o olhar e o coração a Jesus morto na cruz e ressuscitado para a nossa salvação. É Ele, o nosso Redentor, que torna possível, como fez para esta querida Santa, a missão de unidade e de fidelidade que é própria da família, também nos momentos de crise e dificuldade. É ainda Ele que torna concreto o empenho dos cristãos em construir a paz, ajudando-os a superar os conflitos e as tensões, infelizmente tão frequentes na vida quotidiana.

Caríssimos Irmãos e Irmãs, no mundo, a devoção a Santa Rita é simbolizada pela rosa. É para esperar que também a vida de todos os seus devotos seja como a rosa recolhida no jardim de Roccaporena, no inverno que precedeu a morte da Santa. Isto é, seja uma vida sustentada pelo amor apaixonado pelo Senhor Jesus: uma existência capaz de responder ao sofrimento e aos espinhos com o perdão e o dom total de si, para difundir em toda a parte o bom perfume de Cristo (cf. 2 Cor 2, 15), mediante o anúncio coerente e vivido do Evangelho. A cada um de vós, amados devotos e peregrinos, Rita entrega de novo a sua rosa: ao recebê-la espiritualmente, empenhai-vos em viver como testemunhas de uma esperança que não engana, e missionários da vida que vence a morte.

- *Após a leitura, convidar os participantes a escutarem atentamente a música a seguir, deixando-se tocar pela mensagem que ela transmite.*

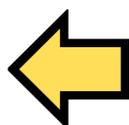
Rosas Perfumadas

Composição: Thiago S. Prado

Refrão: Rosas Perfumadas nas Mãos de Deus, Rosas Milagrosas em Minhas Mãos.

1. Nesta Celebração minha oração
Interceda por Nós Santa Rita de Deus (2X)
2. Minha Fé em Jesus eu vou professar
E minha devoção eu vou celebrar (2X)
3. Meu Milagre chegou vou testemunhar
Santa Rita e Jesus sempre vou lhes amar (2X)

Ouçã a música no Youtube.



Cifra da música para violão e guitarra.

- *Permanecer um breve instante em silêncio.*
- *Finalizar o momento com a oração abaixo:*

Deus e Senhor nosso, que dispondo com admirável providência, colocastes em vossa Igreja os Santos para que fossem um modelo constante de todas as virtudes, e que chamando-os ao vosso Reino, fizeste deles nossos protetores e advogados: ouvi, propício, os rogos de vossa serva Santa Rita de Cássia, a qual nos deste como exemplo nos mais diferentes estados de nossa vida e concedei-nos que tudo aquilo que nossa fraqueza não pode por si mesma obter, o consigamos mediante sua poderosa intercessão.

Amém!

Iluminação Bíblica

LEITURA BÍBLICA (Romanos 12,9-21)

O amor seja sincero. Detestai o mal, apegai-vos ao bem. Que o amor fraterno vos una uns aos outros, com terna afeição, rivalizando-vos em atenções recíprocas. Sede zelosos e diligentes, fervorosos de espírito, servindo sempre ao Senhor, alegres na esperança, fortes na tribulação, perseverantes na oração. Mostrai-vos solidários com os santos em suas necessidades, prossegui firmes na prática da hospitalidade. Abençoai os que vos perseguem, abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram. Mantende um bom entendimento uns com os outros; não sejais pretensiosos, mas acomodai-vos às coisas humildes. Não vos considereis sábios aos próprios olhos. A ninguém pagueis o mal com o mal. Empenhai-vos em fazer o bem diante de todos. Na medida do possível e enquanto depender de vós, vivei em paz com todos. Caríssimos, não vos vingueis de ninguém, mas cedei o passo à ira de Deus, porquanto está escrito: "A mim pertence a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor". Pelo contrário, se teu inimigo estiver com fome, dá-lhe de comer; se estiver com sede, dá-lhe de beber. Agindo assim, estarás amontoando brasas sobre sua cabeça. Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal pelo bem.

A. Palavra da Salvação!

T. Glória a Vós, Senhor!

- *Após a leitura, pedir que cada um possa, em silêncio, acolher a Palavra em seu interior.*
- *O animador provoca o grupo com as seguintes questões para partilha:*

1. O que significa “vencer o mal com o bem” em minha vida cotidiana?
2. Santa Rita transformou sua dor em oração e serviço. Que sofrimentos ou dificuldades eu preciso entregar a Deus com essa mesma fé?
3. Que lugar a oração e a escuta da Palavra ocupam no meu dia a dia?
4. O que posso aprender com Santa Rita sobre fidelidade a Deus mesmo quando tudo parece estar contra mim?

Mãos na massa

Dinâmica - Uma Rosa de Amor como Santa Rita

Objetivo:

- Levar os participantes a refletirem sobre o amor cristão, o perdão, a paz e a esperança, a partir da vida de Santa Rita de Cássia, e expressarem esses valores por meio de uma rosa de origami com uma mensagem.

Materiais:

- Papel colorido (quadrado, idealmente 15x15 cm) para fazer a rosa
- Lápis/canetas
- Papéis pequenos em formato de folha (verde) para colar como se fossem folhas da rosa (opcional)
- Cola bastão (opcional)

Duração:

- 25 minutos

Desenvolvimento:

1. Introdução (2 min):

- Santa Rita é conhecida como a santa das causas impossíveis, mas também como aquela que floresceu no deserto do sofrimento. A rosa simboliza seu amor profundo por Deus e pelo próximo. Hoje, queremos nos inspirar nesse amor cristão para oferecer, com uma rosa de papel, uma mensagem de paz, perdão ou esperança a alguém que precisa.

2. Montagem da rosa em origami (20 min):

- Entregar o papel quadrado a cada participante, orientando-os na dobradura de acordo com o vídeo <https://youtu.be/6lok2PlafPg?si=809tNkZdMteqpOCq>
- Quando a rosa estiver pronta, cada um escreve uma mensagem de amor (pode ser um versículo bíblico) atrás de uma das pétalas ou em uma folhinha verde que pode ser colada na rosa.

3. Partilha e entrega simbólica (3 min):

- Propor que cada um entregue sua rosa a alguém do grupo, da família ou que leve para entregar depois a uma pessoa que precise de consolo ou carinho.

Hora de Inquietude

- *O animador, após a dinâmica, lê o trecho do livro **Santa Rita e sua mensagem. "A ele entregou-se inteiramente", do Frei Agostinho Trapé, OSA.***

Nutrida por essas fontes inesgotáveis de alegria cristã, nossa santa difundiu-a abundantemente na vida e difunde-a hoje, após a sua morte, em um círculo imensamente maior, que chega aos limites da Igreja, cumprindo a missão que Deus lhe confiou de interceder em favor dos aflitos, dos desanimados, dos sofredores. Sua intercessão é tão poderosa que os devotos, maravilhados, muitas vezes invocam-na com um nome que, além da hipérbole, não teria justificação: chamam-na de 'a santa dos impossíveis, advogada dos desesperados'. As maravilhas que Deus realiza através da sua intercessão são sinal e exortação: sinal de que ele está presente entre o seu povo peregrino rumo à pátria celeste; exortação a imitar as virtudes e acolher a mensagem da santa que ele amava.

Recordei esta finalidade pedagógica das "graças", que Deus concede a quem o invoca por intercessão de Santa Rita, utilizando as palavras do escrivão.

Para concluir, Santa Rita nos deixa sua mensagem de alegria, que expressa, mais uma vez, com as palavras do seu pai espiritual: "A nossa alegria é Cristo, em Cristo, com Cristo, seguindo Cristo, por Cristo para Cristo" (De s. verg. 27).

Depois de nos ter indicado Cristo como princípio, motor, modelo, causa, fim da nossa alegria e, portanto, de toda a nossa vida, Rita, feliz por ter cumprido sua missão divina entre nós, à semelhança de João Batista, oculta-se e retorna ao silêncio. Mas nós pedimos que permaneça vigilante por nós diante de Deus.

- *Depois da leitura, conduzir uma breve reflexão com as seguintes perguntas:*
- O texto diz que Santa Rita intercede "em favor dos aflitos, dos desanimados, dos sofredores". Você já se sentiu assim em algum momento? O que te ajudou a encontrar forças novamente?
- Você já recebeu alguma graça ou viveu uma experiência em que sentiu a presença de Deus agindo? Como foi?
- Como a espiritualidade agostiniana pode nos ajudar a encontrar alegria e sentido em seguir Jesus, assim como Santa Rita encontrou?

Oração Final

- *O animador, após a hora de inquietude, agradece a presença e participação de todos.*
- *Concluir o encontro com a oração final e a invocação da bênção:*

Senhor Jesus, que para maior tormento de vosso corpo santo, ferido por nossas culpas, quisestes ser coroado de espinhos, e vos dignastes presentear um deles à vossa esposa predileta, Santa Rita, marcando-a com este sinal, concedei-nos, que por sua intercessão, e pelo sangue que os espinhos fizeram brotar e correr por vossa sagrada face que, lavando nossa alma, sejamos limpos e purificados dos espinhos de nossos pecados e que se faça copiosos frutos de boas obras, para alcançarmos a perseverança final, na vossa promessa de vida eterna, onde na companhia de vossa coroada esposa, Santa Rita, nossa protetora e advogada, vos louvaremos e bendiremos por toda a eternidade.

Amém!

Bênção

A. Salve Santa Rita, esposa que dentre espinhos de dor nasceu, vaso e rosa de Cristo, divino amor.

T. Amém.

A. Marcastes Senhor a vossa serva Santa Rita com o sinal de vossa caridade e paixão.

T. Amém.

A. Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.